

Edição#8 - 2026
ISSN 2965-9965

REVISTA

Senac

BRASIL

*a gente se vê em um
futuro mais inovador*

Semana S 2026:
um marco histórico

Celebrações destacam 80 anos
de trabalho e transformação



Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Conselho Nacional

José Roberto Tadros
Presidente

Departamento Nacional

Marcus Vinicius Machado Fernandes
Diretor-geral (interino)

Anna Beatriz Waehneltd
Diretora de Educação Profissional

Girleny Viana
Diretora de Operações Compartilhadas

Marilene Delgado
Diretora de Unidades Pedagógicas

A revista Senac Brasil é uma publicação quadrimestral produzida pela Assessoria de Marketing e Comunicação do Senac Nacional. A reprodução de seu conteúdo em qualquer mídia só deve ser feita após consulta aos editores.

ISSN 2965-9965

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Revista Senac Brasil / Senac, Departamento Nacional.
Número 1 (2024)- . – Rio de Janeiro: Senac/Departamento Nacional/
Assessoria de Marketing e Comunicação, 2024-
v. : il. ; 28 cm.

Quadrimestral.
ISSN 2965-9965 (impresso)
Disponível também formato digital.

1. Educação Profissional – Periódicos. 2. Boas práticas. 3. Sustentabilidade. 4.
Projetos institucionais. 5. Senac. I. Senac. Departamento Nacional.

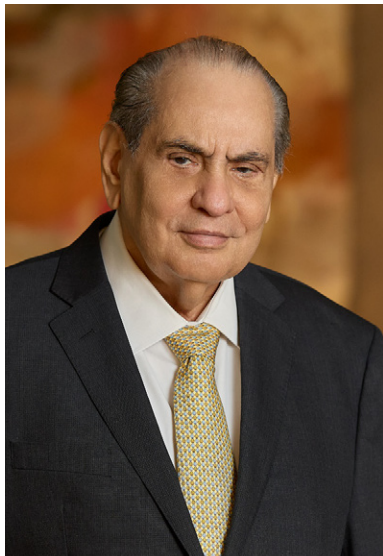
CDD ed. 2021: 370.11305

Elaborado por
Luis Guilherme Macena - CRB-7/6713

Departamento Nacional

Av. Ayrton Senna, 5.555, Barra Olímpica
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - 22775-004
www.dn.senac.br
www.senac.br

EDITORIAL



No ano em que celebra 80 anos de atuação em prol do desenvolvimento socioeconômico brasileiro, o Senac apresenta novas estratégias para fortalecer suas conexões institucionais e empresariais a partir da inovação.

Essa mudança, que vai nortear todos os programas e iniciativas institucionais, passa pela adoção de uma agenda que aposta na tecnologia, na pesquisa aplicada e na transformação digital.

Nas próximas páginas, você vai conhecer mais sobre esse movimento que já conecta centros e núcleos de vários estados em diferentes regiões, tendo como foco soluções inovadoras em formação profissional e no impulsionamento dos negócios.

Nesta edição, você poderá acompanhar as entregas do Sistema Comércio durante a Semana S 2026. O dia 16 de maio figura no calendário oficial como um reconhecimento à relevância das Entidades que compõem o Sistema para o país. É também uma oportunidade de estreitar laços com a sociedade e o empresariado, ofertando uma amostra de seus produtos e serviços em uma ampla mobilização nacional.

Ficará por dentro, ainda, do papel do Sistema Comércio para seguir desenvolvendo o setor de Turismo. O Senac é a Instituição que mais prepara profissionais para esse setor, deixando no mercado sua marca de excelência.

E tem muito mais para você, como a homenagem do Senado Federal aos 80 anos do Sesc e do Senac; entrevista com Silvana Leone, referência em educação inovadora; e as emocionantes trajetórias de um aluno e uma docente de TI no Pará, graças à parceria do Senac com Cisco NetAcad, reveladas em documentário internacional. Ótima leitura!



José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Marcus Vinicius Fernandes

Diretor-geral do Departamento Nacional do Senac (interino)

Coordenação editorial

Aline Durães
Assessora de Marketing e Comunicação

Supervisão de Comunicação

Wendell Amorim

Supervisão de Comunicação/DF

Fabio Massa

Edição

Ana Bittencourt Lima

Edição de arte

Feeling Propaganda – diagramação e infográficos
Thiago do Valle Batista - projeto gráfico

Revisão

Fausto Rêgo
Igor Costa Gomes
Thiago do Valle Batista (revisão de diagramação)

Produção de conteúdo (jornalistas)

Ana Cristina Halegua
Anderson Guimarães
Fausto Rêgo
Igor Costa Gomes
Thainá Montalvão
Giovanna Bomfim da Luz (estagiária)

Desdobramento digital e de marketing

Anderson Guimarães
Fabian Seidel
Thainá Montalvão
Douglas Souza Santos (estagiário)

Fotografia

Adobe Stock
Acervos dos Departamentos Nacional e Regionais do Senac

Capa

Marcos Pereira

Foto expediente

Malícia Audiovisual

Produção e distribuição

Aline Amaro
Amanda Fernandes Manhães (aprendiz)

Assessoria de Imprensa

Ex-Libris Agência de Comunicação

Contato: imprensa.dn@senac.br

Revista Senac Brasil – Ano 3 – N. 8
Mai./Ago. de 2026



Sumário

CONEXÃO EMPRESÁRIO

6

Rede Senac de Inovação, um novo modelo de negócio

SINERGIA COMÉRCIO

12

Semana S 2026, marco histórico

HORIZONTE

17

Turismo com propósito, por José Roberto Tadros

RELAÇÃO COM O MERCADO

19

O turismo brasileiro cresce com o Sistema CNC-Sesc-Senac

SOMOS SENAC

22

Celebrações destacam 80 anos de trabalho e transformação

PAPO INSPIRADOR

24

Silvana do Valle Leone
Boas práticas de educação inovadora

SENAC 4.0

27

Parceria entre Senac e Cisco abre um mar de possibilidades

EDUCA+AÇÃO

32

Senac prioriza formação feminina

SUSTENTABILIDADE

36

Sistema Comércio foca em energia renovável

CHEGAMOS LÁ

38



Rede Senac de Inovação, um novo modelo de negócio

Anderson Guimarães

“

Para o Senac, desafio é sinônimo de oportunidade. Todo cenário ao redor do tema inovação inspirou a criação da Rede Senac de Inovação

Marcus Fernandes,
diretor-geral do Senac DN

O tema da inovação ganha profundidade e se posiciona hoje como um novo modelo de negócio, o ‘novo petróleo’ para as empresas por tudo o que reúne. No Senac, que há 80 anos atua tendo a inovação como norte, não é diferente.

Se antes a inovação era frequentemente associada à tecnologia, hoje passa a ocupar um espaço muito mais estratégico nas empresas. O mercado segue pressionado por transformação digital, mudanças no comportamento do consumidor e necessidade constante de adaptação. Inovar se tornou uma questão de competitividade, produtividade e permanência.

Se fosse explicado na ótica de um único guarda-chuva dentro das empresas, o tema poderia ser definido como uma ‘nova cultura’. É o tão

falado objetivo de que todos os colaboradores repensem processos, entregas, ferramentas, ou seja, o todo, na intenção de acompanhar o ritmo das mudanças do mercado e da sociedade.

Mas há desafios importantes, segundo o estudo ITDBr 2025, realizado por PwC e Fundação Dom Cabral. As empresas brasileiras evoluíram em infraestrutura digital, segurança da informação e uso estratégico de dados. Porém ainda não consolidaram a nova cultura, governança e integração tecnológica. Os dados apontam que elas ainda estão no processo de consolidar essa transformação.

Isso ajuda a explicar por que o debate deixou de girar em torno do “se inovar” para se concentrar no “como inovar”. Especialmente no



Foto: Acervo DN

setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. As empresas passaram a buscar soluções mais inteligentes, conectadas e sustentáveis, capazes de melhorar a experiência do cliente, integrar operações físicas e digitais e tornar processos mais eficientes.

Nesse cenário, inteligência artificial, automação de atendimento, análise de comportamento do consumidor e integração de canais digitais deixaram de ser diferenciais para se tornarem ferramentas centrais na estratégia de crescimento empresarial.

As leituras da conjuntura apontam: quem conseguir unir cultura digital, inteligência de dados e experiência humana tende a liderar os próximos ciclos de crescimento econômico no país.

Origem da Rede

Foi diante desse contexto que o Senac estruturou uma iniciativa nacional criada para aproximar educação profissional, pesquisa aplicada e desenvolvimento de soluções voltadas às demandas reais das empresas brasileiras.

“Para o Senac, desafio sempre é sinônimo de oportunidade. Todo o cenário, ainda pouco tangível, ao redor do tema inovação inspirou a criação da Rede Senac de Inovação. Um projeto que, além da entrega, é essencial para atrair parcerias estratégicas”, destaca Marcus Fernandes, diretor-geral do Departamento Nacional do Senac.

Na prática, a Rede Senac de Inovação funciona como uma plataforma colaborativa formada por Departamentos

Regionais que possuem *hubs* de inovação, laboratórios, instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs), centros de referência em inovação e tecnologia (Crits) e núcleos de pesquisa aplicada. O objetivo é oferecer:

- **pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I):** geração de conhecimento aplicado, desenvolvimento de soluções e sua aplicação no setor produtivo;
- **atendimento corporativo em soluções inovadoras:** oferta de serviços especializados de inovação às empresas, tais como consultorias, assessorias, diagnósticos e desenho de serviços.

“A Rede entrega para os contribuintes do Senac e para o setor produtivo um produto novo. Um novo modelo de negócio focado no desenvolvimento de inovações que impulsionam

negócios e desenvolvem a economia”, destacou Anderson Córdova, assessor de Planejamento e Inovação do Departamento Nacional do Senac.

Hoje, a iniciativa integra a Rede de Inovação do Comércio, liderada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao lado do Lab27, do Sesc Nacional. Juntas, as três Instituições criam uma atuação nacional articulada, conectando empresas, educação, inteligência de mercado e desenvolvimento tecnológico.

“A CNC, junto com Sesc e Senac, tem o propósito de entender as dificuldades, as demandas dos empresários e levar soluções para o problema que está batendo na porta”, disse Maurício Ogawa, diretor de Tecnologia e Inovação da CNC.

Mais que discutir tendências, a proposta da Rede é acelerar soluções práticas. Em vez de tratar inovação como conceito abstrato, a atuação do Senac se volta para desafios reais das empresas, como eficiência operacional, qualificação profissional, inteligência de dados, experiência do cliente e sustentabilidade.



Fotos: César Vilas Boas/Senac BA

Foco nas empresas

O Senac adota metodologias próprias para diferentes frentes inovadoras, buscando impulsionar soluções que acompanhem as transformações do mercado e ampliem a competitividade das empresas brasileiras.

Entre as chamadas inovações de configuração, a Instituição trabalha aspectos ligados ao modelo de negócio, à construção de redes colaborativas, à estrutura organizacional e à otimização de processos. Essas iniciativas contribuem para tornar empresas mais eficientes, adaptáveis e preparadas para responder às mudanças de comportamento do público consumidor e às novas dinâmicas econômicas.

No campo da oferta, a atuação está voltada ao desempenho de produtos e serviços, além do desenvolvimento de sistemas integrados capazes de ampliar valor e melhorar a experiência entregue ao público. A proposta é estimular soluções mais inteligentes, funcionais e alinhadas às necessidades reais do mercado.

Já pensando em experiência, o foco recai sobre a prestação de serviços, os canais de comunicação, o fortalecimento da marca e o engajamento do cliente. A estratégia busca criar conexões mais próximas com o público, fortalecendo relacionamento, percepção de valor e fidelização em um cenário cada vez mais digital e competitivo.



“

Temos o propósito de entender as demandas dos empresários e levar soluções para o problema que está batendo à porta

Maurício Ogawa,
diretor de Tecnologia e Inovação da CNC

Formação no radar

Uma instituição não se mantém por 80 anos sem inovar. Ao longo de oito décadas, a prática se tornou imprescindível para continuidade e atualização do portfólio de educação profissional, que hoje se traduz em três frentes:

1 estrutura de ponta para laboratórios e ambientes de aprendizagem: um dos exemplos frequentemente associados são os laboratórios de simulação realística em saúde. Os simuladores de alta fidelidade permitem que alunos treinem procedimentos em ambientes seguros e controlados.

É possível simular cenários de emergência e até mesmo operações de mais complexidade como partos. Há também ambientes específicos para prototipagem, experimentação e cocriação com impressoras 3D de filamento, resina e cerâmica.

No **Rio de Janeiro**, o Lab Maker concentra todo o equipamento e tem como objetivo atender empresários e estudantes;

2 atualização constante de portfólio: já é um costume para o Senac, que viu diversas profissões saírem de cena e novas funções nascerem em decorrência das transformações da sociedade. Atualmente, o movimento continua com um olhar atento e contínuo para que o portfólio de cursos sempre acompanhe necessidades e desafios atuais.

No **Rio Grande do Norte**, o foco está em incentivar docentes a inovar na prática pedagógica com o Senac Labs, pois o processo educativo também precisa se transformar. A abordagem é holística e reformula, principalmente, a relação com alunos;

3 inovação para empresas: agora, é o momento de olhar para as empresas e ir além de solucionar seus desafios, como também abrir as portas da Instituição para novos parceiros estratégicos que queiram apoiar a educação profissional.



Foto: Raphael Carmona/Senac BA



Foto: Raphael Carmona/Senac BA

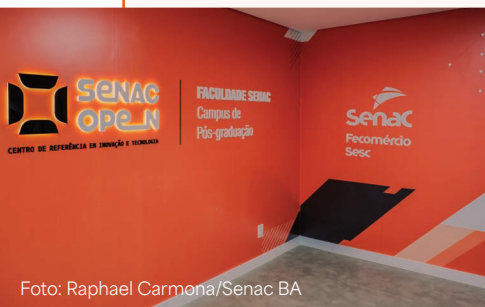


Foto: Raphael Carmona/Senac BA



Foto: Birdie/Senac RS



Foto: Birdie/Senac RS

Inovação Brasil afora

Na prática, a Rede Senac de Inovação já opera em diferentes estados com estruturas e estratégias adaptadas às vocações econômicas de cada território.

Amazonas

O ICT Senac Amazonas atua no Distrito de Inovação de Manaus com foco em inteligência artificial, tecnologia da informação e desenvolvimento de soluções digitais voltadas às empresas da região.

Bahia

O programa CO.NEXO fortalece o empreendedorismo por meio de mentorias, trilhas formativas e apoio à estruturação de negócios sustentáveis e competitivos.

Distrito Federal

É o Crit Senac DF, que conecta educação profissional e tecnologia aplicada em projetos voltados à análise de dados, segurança digital, consultorias corporativas e inovação educacional.

Espírito Santo

O Inspira+ Senac aproxima empresas, alunos e mercado por meio de laboratórios tecnológicos, projetos integradores e metodologias inovadoras.

Goiás

O Senac Infinite reúne *coworkings*, laboratórios de inteligência artificial e fábricas de *software* para desenvolver soluções tecnológicas em parceria com empresas.

Mato Grosso do Sul

O programa Práticas promove *hackathons*, jornadas de inovação e programas de pré-incubação voltados principalmente ao Varejo e à experiência do cliente.

Paraná

A estratégia estadual de inovação conecta educação, mercado e tecnologia em eventos, *ideathons* e *hackathons* voltados à criação de soluções para comércio e serviços.

Pernambuco

A agenda de inovação do estado aposta em uso de dados, inteligência artificial e transformação digital para desenvolver plataformas aplicadas à gestão empresarial, sustentabilidade e saúde ocupacional.

Rio de Janeiro

O *hub* Cápsula Senac RJ funciona como espaço de experimentação, economia criativa e desenvolvimento de soluções inovadoras para empresas e territórios.

Rio Grande do Norte

O Regional se concentra no *Hub FuturoS*, com iniciativas ligadas ao turismo inteligente, à inteligência artificial e ao desenvolvimento tecnológico aplicado ao mercado.

Rio Grande do Sul

Por meio da Rede Senac de Inovação, o Regional conecta *startups*, empresas e educação profissional em *hubs*, laboratórios e programas de inovação aberta.

Santa Catarina

O modelo de inovação articula *hubs*, pesquisa aplicada e projetos ligados à gastronomia do futuro, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico.

São Paulo

O estado possui uma estratégia que integra educação, pesquisa aplicada, soluções corporativas e desenvolvimento tecnológico em uma das maiores estruturas do sistema.



Foto: Thaís Caroline Tavares/Senac AM



Fotos: Acervos Senac ES, PE e BA

Rede, conexão e expansão

A união de experiências regionais em uma estrutura nacional integrada é o melhor caminho para acelerar o resultado de empresas e desenvolver a economia brasileira. Este é o princípio da Rede Senac de Inovação.

E um projeto que atualmente se expande para mais de 10 estados merece um lançamento que contemple essa amplitude. É por isso que foi estruturada uma agenda na qual a Rede de Inovação do Comércio é apresentada para diferentes estados.

No **Amazonas**, por exemplo, o lançamento ocorreu no dia 7 de maio, tendo a participação de empresários

contribuintes e convidados. O projeto foi apresentado com ênfase no ICT preparado para atender empresas.

"A Amazônia é, por natureza, o maior laboratório de inovação do planeta. Inspirado por essa herança, o Senac Amazonas deu um passo histórico ao se tornar um ICT e lançar a Rede Senac de Inovação", destaca Silvana Carvalho, diretora regional do Senac AM.

Na sequência, foi a vez do estado da **Bahia** promover o lançamento da Rede, disponibilizando um espaço para confraternizar, debater e anunciar a chegada de uma nova oferta centrada nas empresas, que terão uma oportunidade de ter o Senac como aliado ainda mais onipresente.

A pauta também girou ao redor do CONE.XO, programa que impulsiona a criação de soluções para empresas, e oferece cursos, oficinas e palestras sobre ferramentas essenciais para gestão e inovação.

"A gente tem a possibilidade de falar, dialogar e compreender um pouco mais esse ecossistema de inovação, seja na perspectiva do nosso estado, ou de forma nacional", diz Ana Rita Andrade, diretora regional do Senac BA.

No **Rio de Janeiro**, o lançamento da Rede Senac de Inovação teve um palco especial: a Semana S do Comércio. O evento, que teve seu primeiro dia dedicado aos empresários, apresentou o novo modelo de negócio do Senac diretamente da Cápsula, o *hub* de inovação que atenderá futuros clientes da Rede.

"Receber esse lançamento reforça nosso compromisso com a construção de soluções inovadoras, a colaboração entre os Regionais e a geração de valor para alunos, empresas e sociedade", destacou Sergio Ribeiro, diretor regional do Senac RJ.

As próximas paradas serão **Pernambuco**, **Rio Grande do Sul** e **Rio Grande do Norte**. A gente se vê em um amanhã mais inovador. ■

Semana S mobilizou 3 milhões de pessoas

Fausto Rêgo

Mais de 3 milhões de pessoas participaram da Semana S do Comércio 2026, realizada nos dias 15 e 16 de maio em todas as capitais brasileiras — mas alguns municípios promoveram atividades ao longo de toda a semana.

Em sua segunda edição, o evento consolidou-se como uma grande mobilização do Sistema Comércio, reunindo CNC, federações do comércio, sindicatos empresariais, Sesc e Senac em uma programação voltada para inovação, educação profissional, empreendedorismo, cultura, lazer e serviços gratuitos à população.

O crescimento da iniciativa ficou evidente nos resultados alcançados neste ano. O total de atendimentos mais que dobrou em relação à edição anterior, quando foi registrada a participação de 1,2 milhão de pessoas.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a Semana S demonstra a conexão entre o trabalho desenvolvido diariamente pelas instituições e as necessidades da população brasileira. “É uma mobilização que congrega o investimento do empresariado e a experiência de quem atua diretamente no atendimento à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade de vida”, destacou.

“

É uma mobilização que congrega o investimento do empresariado e a experiência de quem atua no atendimento à sociedade

José Roberto Tadros,
presidente do Sistema
CNC-Sesc-Senac



Formação profissional em destaque

Segundo o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes, a programação foi pensada para aproximar a população das transformações do mundo do trabalho. “O Senac tem uma área de Inteligência que acompanha as movimentações do mercado. Assim, nossos cursos são atualizados de forma permanente. Durante a Semana S, o público teve a oportunidade de experimentar vários cursos em oficinas práticas que mostram como estamos aderentes às demandas do mercado”, afirmou.

Em 2026, o Senac ampliou sua presença e registrou crescimento expressivo no número de atendimentos. Foram 616.016 atendimentos realizados em todo o país, um aumento de 137% em comparação com os 259.597 registrados na primeira edição.

A Semana S também marcou a ampliação da oferta de oportunidades de qualificação profissional. Celebrando seus 80 anos de atuação, o Senac disponibilizou mais de 50 mil vagas gratuitas em cursos para áreas com alta demanda no mercado de trabalho.

As oportunidades contemplaram segmentos como tecnologia da informação, inteligência artificial, saúde, turismo, gastronomia, gestão e beleza. Em muitos estados, o público pôde participar de oficinas práticas, aulas demonstrativas e experiências imersivas que aproximaram os visitantes do cotidiano das profissões.

A conexão entre educação profissional e empregabilidade esteve presente em todo o evento. Atualmente, sete em cada dez alunos formados pelo Senac conseguem inserção profissional durante a realização do curso ou logo após sua conclusão.





Experiências práticas e inovação

O primeiro dia da Semana S foi dedicado ao empresariado, com palestras, painéis e experiências sobre temas que vêm transformando os negócios e as relações de trabalho. Mais de 8 mil empresários participaram em todo o Brasil.

Inteligência artificial, inovação, comportamento do consumidor e novas tecnologias foram alguns dos principais assuntos discutidos. Os Feirões de Emprego também integraram a programação e promoveram encontros entre empresas e candidatos em busca de oportunidades profissionais.

No sábado, dia 16, a programação foi voltada para o público em geral. Ao lado da CNC e do Sesc, o Senac levou

para diferentes espaços atividades gratuitas que incluíram serviços de beleza, massagem, oficinas de gastronomia, ações de empreendedorismo, inovação e empregabilidade.

Entre os ambientes mais procurados, destaque para as carretas-escola do Senac. As 94 unidades pedagógicas móveis levaram experiências formativas em áreas como Beleza, Gastronomia, Saúde e Tecnologia da Informação.

Equipadas com laboratórios e recursos tecnológicos, as carretas levam educação profissional a localidades com menor acesso a estruturas permanentes de ensino. Apenas no último ano, cerca de 17 mil pessoas foram atendidas em 195 municípios periféricos, rurais e ribeirinhos.

“

O público teve a oportunidade de experimentar cursos em oficinas práticas que mostram como estamos aderentes às demandas do mercado

Marcus Fernandes,
diretor-geral do Senac DN



Semana S na mídia

- ✔ Mais de 1.100 matérias jornalísticas publicadas sobre o evento.
- ✔ Equivalência comercial superior a R\$ 8 milhões.
- ✔ Nos canais digitais de CNC, Sesc e Senac, o alcance foi de mais de 16,5 milhões de visualizações.
- ✔ Cerca de 260 mil visitantes no site da Semana S.
- ✔ Mais de 1.500 postagens com a hashtag #semanasdocomercio.

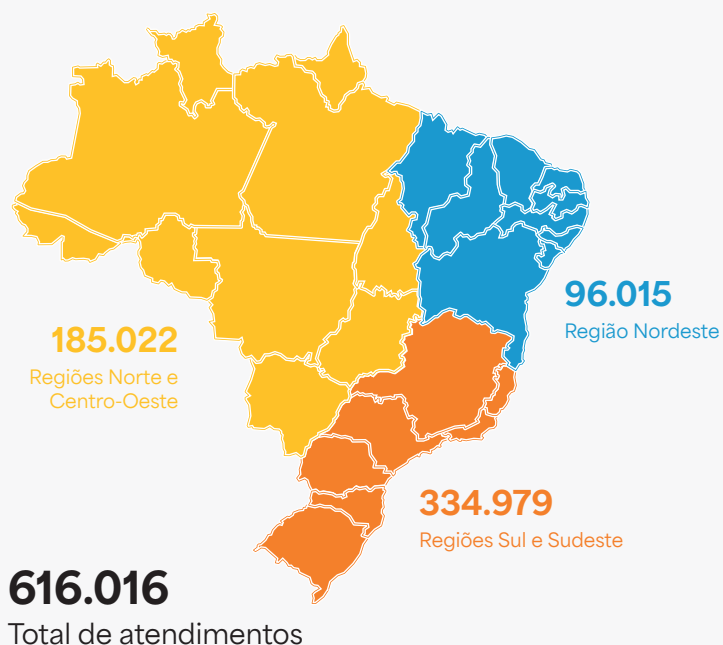
Solidariedade e mobilização social

A Semana S 2026 também reuniu ações solidárias em todo o país. Durante o evento, foram arrecadados 249.650 quilos de alimentos não perecíveis destinados a instituições sociais cadastradas no Programa Sesc Mesa Brasil.

A programação cultural contribuiu para ampliar o alcance da iniciativa e aproximar diferentes públicos. Shows gratuitos reuniram milhares de pessoas em diversas capitais, com apresentações de artistas como Glória Groove, Luísa Sonza, Mestrinho, Gian & Giovani, Dilsinho, Ana Castela, Os Garotim e Elba Ramalho.

Ao reunir educação profissional, inovação, serviços, cultura e cidadania em um mesmo movimento nacional, a Semana S reforçou a importância do Senac e do Sistema Comércio para o desenvolvimento social e econômico do país. ■

Atendimentos do Senac na Semana S 2026





Senac na Semana S



616.016
Total de atendimentos



2.849
Total de atividades



152,1%
Alcance da meta



137,3%
Crescimento



51.566
Vagas ofertadas



259.597
Atendimentos em 2025

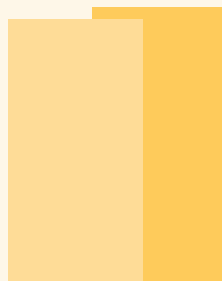


616.016
Atendimentos em 2026



405.000
Meta de atendimentos

3.225
Atividades planejadas



3.230
Atividades executadas

100,2%
Alcance

Turismo com propósito: o papel estratégico do Sistema CNC-Sesc-Senac no desenvolvimento do Brasil

Neste artigo exclusivo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, **José Roberto Tadros**, destaca a relevância das Instituições do Sistema Comércio para o fortalecimento do turismo e compartilha aqui iniciativas recentes com resultados impactantes no desenvolvimento socioeconômico. Confira a seguir.



O turismo brasileiro vive um momento de expansão que confirma sua força como atividade econômica e social. As estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontam que a última alta temporada movimentou cerca de R\$ 218 bilhões, enquanto o Brasil registrou a entrada recorde de 9,2 milhões de visitantes estrangeiros. Esses números traduzem a recuperação do setor e a consolidação de uma atividade capaz de gerar empregos, renda e desenvolvimento em todas as regiões do país.

Esse desempenho é resultado de uma combinação de fatores estruturais: a força do mercado interno, a ampliação da conectividade aérea, os investimentos em infraestrutura, a modernização dos serviços e, principalmente, a valorização da qualificação profissional.

O turismo é uma atividade intensiva em pessoas. A experiência do visitante depende diretamente da preparação de quem está na recepção de um hotel, no atendimento de um restaurante, na organização de eventos ou na condução de roteiros culturais. É justamente nesse ponto que o Sistema CNC-Sesc-Senac exerce papel estratégico e diferenciado.

Mais competitividade

A CNC atua na representação institucional do setor produtivo, articulando propostas, defendendo políticas públicas e promovendo o diálogo entre empresários, especialistas e gestores públicos. Por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), criado em 1955, a entidade reúne 32 associações empresariais nacionais e as Câmaras e Conselhos de Turismo das 27 Federações do

Comércio, fortalecendo uma agenda permanente em favor da competitividade do turismo brasileiro.

Esse trabalho ganha escala com o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa construída de forma colaborativa em todo o país. De 2022 a 2025, o programa apresentou centenas de propostas de políticas públicas aos estados, municípios e lideranças nacionais.

Em seu novo ciclo, em 2026, estão sendo conduzidas 28 oficinas propostas, envolvendo as 27 unidades da Federação e uma oficina nacional, com 250 recomendações validadas para orientar políticas públicas estruturantes para o turismo brasileiro.

Foco na excelência

Ao lado da representação empresarial, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) cumpre a missão essencial de formar os profissionais que sustentam a qualidade da cadeia turística nacional. Atualmente, são 131 mil matrículas em cursos ligados ao turismo, sendo 59 mil vagas gratuitas. São 744 cursos voltados ao setor, além de uma rede de 362 polos de educação a distância que alcança mais de 4 mil municípios brasileiros.

Investir em formação significa preparar trabalhadores para hotelaria, gastronomia, eventos, agenciamento de viagens, hospitalidade e tantas outras atividades que compõem essa cadeia. Significa elevar o padrão dos serviços, ampliar a competitividade dos destinos e criar

O Brasil possui atributos únicos. Transformar esse potencial em liderança global depende de estratégia permanente

oportunidades concretas de inserção produtiva.

O Serviço Social do Comércio (Sesc), por sua vez, amplia o impacto social do turismo. Com 42 hotéis de turismo social e cerca de 768 mil hóspedes atendidos em 2025, o Sesc promove o acesso de trabalhadores e suas famílias a experiências de viagem com qualidade, segurança e preços acessíveis. Além da hospedagem, estimula o contato com o patrimônio cultural, histórico e ambiental brasileiro, fortalecendo o pertencimento e a valorização das identidades locais.

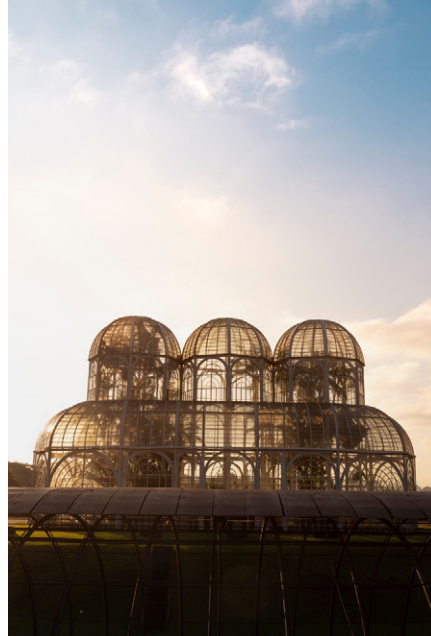
Essa rede integra uma estrutura ainda mais ampla, com 11 milhões de credenciais válidas e 146 milhões de atendimentos anuais em todo o país. Esses números revelam uma presença capilar que permite ao Sistema Comércio levar desenvolvimento a destinos consolidados e também a localidades emergentes.

Nos últimos anos, o Sistema CNC-Sesc-Senac também ampliou sua atuação em temas estratégicos como

sustentabilidade e inovação. A campanha Turismo Responsável mobiliza milhares de profissionais e consumidores, com ações em grandes eventos do setor e formulação de 53 recomendações para um turismo mais sustentável, inclusivo e competitivo.

O turismo do futuro exige planejamento, qualificação, inovação e cooperação institucional. O Brasil possui atributos únicos como biodiversidade, cultura, gastronomia, hospitalidade e uma diversidade territorial incomparável. Transformar esse potencial em liderança global depende de estratégia permanente.

É por isso que preservar e fortalecer a atuação do Sistema CNC-Sesc-Senac é tão importante. Quando representamos empresas, qualificamos profissionais, promovemos inclusão social e articulamos políticas públicas, estamos fazendo mais do que impulsionar o setor econômico. Estamos ajudando a construir um Brasil mais competitivo, mais integrado e com mais oportunidades para todos. ■



Turismo em alta

Em 2025, o Brasil recebeu 9,2 milhões de visitantes estrangeiros e movimentou R\$ 218 bilhões em turismo



9,2 milhões
visitantes
estrangeiros



R\$ 218 bilhões
movimentações
em turismo

O turismo brasileiro cresce com o Senac

Thainá Montalvão

Há oito décadas, o Senac atua de forma integrada com o Sistema Comércio para fortalecer o turismo brasileiro. A Instituição é a que prepara o maior número de pessoas para o segmento. Por meio da qualificação profissional, o Senac forma talentos para hospitalidade, gastronomia, eventos, lazer e turismo — segmentos

essenciais para a competitividade das empresas e para o fortalecimento dos destinos turísticos.

Essa atuação une formação técnica de excelência, atualização contínua do portfólio de cursos, escuta qualificada do setor produtivo e incorporação de inovação e novas tecnologias voltadas para as necessidades do mercado.



**Impactos
do Senac no
setor**



Mais de **2 milhões** de
pessoas atendidas
todos os anos



Cerca de **2 mil**
municípios
contemplados



Em média, **130 mil**
matrículas anuais em
cursos de Turismo



Mais de **700 títulos** de
cursos para formação
profissional

Formação que fortalece as empresas

Cerca de 33 mil empresas de Turismo contam com o Senac para aprimorar o conhecimento de suas equipes e impulsionar os negócios. E quando uma das maiores empresas de Turismo do país reconhece quem impulsiona o setor, o recado é claro: o Senac é referência na formação profissional para o Turismo.

Esse reconhecimento foi destaque na Convenção de Vendas CVC 2026, realizada de 5 a 9 de março, em João Pessoa. O evento, considerado um dos principais encontros do Turismo nacional, reuniu cerca de 1.500 franqueados e mais de 500 líderes e masters franqueados da Rede CVC Viagens.

Com o mote “Conhecimento em ação!”, a convenção trouxe para o centro do debate temas como gestão, empreendedorismo, desenvolvimento de pessoas e formação profissional, que são fundamentais para o crescimento sustentável do setor.

O Senac participou do evento com um estande institucional e presença na plenária principal, reforçando sua atuação estratégica na formação dos profissionais que movimentam o setor em todo o país.

O painel foi conduzido pela diretora executiva de Vendas da CVC, Viviane Piovarcsik, que vivencia na prática a atuação de excelência da Instituição: ela é ex-aluna da unidade Barra Funda do Senac em São Paulo. Ou seja, da formação profissional ao desenvolvimento de sua empresa, ela sabe que pode contar com o Senac.

“O Senac hoje é fundamental para o desenvolvimento do Turismo no Brasil. Toda a base de formação de hotelaria, cozinha, alimentação, agenciamento, viagens passa por um dos cursos técnicos e de especialização do Senac. A gente não consegue pensar em crescimento e desenvolvimento do turismo sem ter o Senac apoiando e suportando todo esse crescimento e desenvolvimento”, diz ela.

“

O Senac hoje é fundamental para o desenvolvimento do Turismo no Brasil

Viviane Piovarcsik,
Rede CVC Viagens

A participação na Convenção de Vendas CVC 2026 reforça não apenas o reconhecimento do mercado, mas a importância da educação profissional para a competitividade das empresas, o fortalecimento dos destinos turísticos e o desenvolvimento do país.



Visibilidade nacional

Em abril deste ano, o Sistema CNC-Sesc-Senac lançou uma campanha integrada de comunicação para reforçar a importância do Turismo no desenvolvimento econômico e social do país. Com o mote “O Turismo precisa crescer”, a iniciativa destacou a atuação conjunta das Instituições no fortalecimento do setor.

No caso do Senac, a narrativa reforçou seus diferenciais para o Turismo brasileiro: formação de excelência para as empresas do setor, além de sua capilaridade e infraestrutura educacional de ponta.

A estratégia contou com veiculação em TV paga, redes sociais, mídia *Out of Home* (OOH) e ativações presenciais na Casa de Chá, em Brasília, principal praça da campanha.

Localizada na Praça dos Três Poderes e reconhecida como um importante espaço de convivência, cul-

tura e gastronomia, a Casa de Chá foi projetada na década de 1960 pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer e vem sendo administrada desde 2024 como café-escola pelo Senac no Distrito Federal.

O empreendimento consolidou-se como um ambiente estratégico de circulação institucional, relacionamento e formação de opinião, conectando a mensagem da campanha a públicos influentes e tomadores de decisão.

Toda a comunicação foi direcionada para uma *landing page* que reúne mais dados e informações sobre a atuação do Sistema Comércio em prol do Turismo brasileiro. Confira aqui: <https://turismosescsenac.portaldocomercio.org.br/>

Acesse através
do QR Code
os dados
completos:



Turismo sustentável

Um diferencial nos cursos do Senac é a formação de profissionais com olhar humanizado, que se preocupam com um turismo pró-meio ambiente e que beneficie o desenvolvimento das comunidades do entorno. Essa é uma prioridade para a Instituição. E é o norte de atuação das 87 empresas pedagógicas mantidas pela Instituição para dar oportunidade ao alunado de vivenciar a prática da profissão escolhida.

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, por exemplo, no **Rio Grande do Norte**, teve renovado em janeiro o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece as boas práticas de sustentabilidade na hotelaria. O hotel-escola foi o primeiro da América Latina a conquistar essa certificação em 2022 e desde então vem mantendo esse padrão.

Outro exemplo de gestão sustentável é do Senac na **Bahia**: os restaurantes-escola Senac Pelourinho e Casa do Comércio receberam o selo Carbono-Neutro, concedido pela instituição internacional *Green Initiative*. Os equipamentos destacam-se como modelo inspirador de descarbonização nos setores de gastronomia, turismo e hospitalidade para todo o Brasil. A Casa do Comércio foi o primeiro restaurante do país a receber tal certificação, em 2023, que foi sendo renovada desde então. ■

Leia também o artigo do presidente José Roberto Tadros sobre turismo e desenvolvimento (p. 17).



#SOMOS SENAC

Destinada a homenagear os
80 anos do Serviço Social do Comércio (Sesc) e
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Destinada a homenagear os
80 anos do Serviço Social do Comércio (Sesc) e
do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Celebrações destacam 80 anos de trabalho e transformação

Ana Halegua

Três iniciativas distintas, mas complementares, marcaram as comemorações dos 80 anos do Senac: o reconhecimento institucional no Congresso Nacional, a valorização dos trabalhadores em uma exposição aberta ao público e a consolidação simbólica de sua trajetória em um selo comemorativo. Realizadas em Brasília e no Rio de Janeiro, essas iniciativas conectam memória, presença e projeção de futuro, reafirmando o papel da Instituição no desenvolvimento social e econômico do país.

A programação teve um de seus momentos centrais no dia 25 de março, com a sessão solene realizada no Plenário do Senado Federal, em Brasília. A cerimônia reuniu autoridades, parlamentares e representantes do Sistema Comércio para celebrar oito décadas de atuação de Sesc e Senac. Ao subir à tribuna, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou o caráter humano dessa trajetória. “Oito décadas podem ser medidas em números, mas, sobretudo, em histórias. Histórias de vidas transformadas, de oportunidades criadas, de cidadania fortalecida”, afirmou.

Criados em 1946, Senac e Sesc nasceram de uma visão que articulava crescimento econômico e desenvolvimento social. Ao longo desse percurso, o Senac consolidou-se como referência nacional em educação profissional enquanto o Sesc ampliou sua presença com ações nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência, acompanhando gerações de trabalhadores e suas famílias.

Durante a sessão, essa atuação complementar foi destacada por diferentes autoridades. Na galeria do plenário, destaque para a presença de alunos, profissionais das empresas pedagógicas do Senac e jovens aprendizes do Senac em Brasília, evidenciando o alcance social da Instituição.

Na mesma data, e como desdobramento direto da cerimônia, foi inaugurada a exposição “Trabalhadores do comércio — a força que impulsiona o país”, instalada no Corredor Teresa de Benguela, na Câmara dos Deputados, um dos espaços de maior circulação da Casa. A escolha do local não foi casual:

ao ocupar uma área estratégica entre gabinetes e plenários, a mostra aproxima o cotidiano do Poder Legislativo da realidade de milhões de brasileiros que atuam no comércio de bens, serviços e turismo.

Com um percurso histórico que começa com o mascate, símbolo da chegada do comércio nas pequenas vilas do Brasil, a mostra revela como o setor se transformou ao longo das décadas, acompanhando mudanças econômicas, urbanas e tecnológicas

“

**Oito décadas
podem ser
medidas em
números, mas,
sobretudo, em
histórias**

José Roberto Tadros,
presidente do Sistema
CNC-Sesc-Senac



Fotos: Acervo Senac DN

“

Os 80 anos do Senac e do Sesc representam um compromisso contínuo com a transformação social do Brasil

Marcus Fernandes,
diretor-geral do Senac DN

do país. Mais do que apresentar uma linha do tempo, a narrativa é construída a partir de experiências concretas: uniformes históricos que representam profissões de outras épocas, registros iconográficos e depoimentos que dão rosto e voz aos trabalhadores do comércio.

Nesse percurso, o papel do Senac aparece de forma estruturante, evidenciando sua contribuição na formação profissional de milhões de brasileiros. A exposição mostra como a Instituição acompanhou a evolução das ocupações, com novos programas de inclusão e a adaptação de cursos e metodologias às demandas de cada época. Em paralelo, o Sesc ocupa um espaço igualmente relevante, ao apresentar sua atuação voltada à qualidade de vida dos trabalhadores e de suas famílias.

A mostra também projeta o futuro ao abordar temas como inovação, transformação digital e novas formas de trabalho, reforçando a importância de parcerias e iniciativas institucionais que continuem a fortalecer o setor. Ao fazer isso, estabelece um diálogo direto com o ambiente em que está inserida convidando à reflexão sobre o papel do Senac na construção de políticas públicas voltadas à ampliação de oportunidades para a sociedade. A exposição Trabalhadores do Comércio permaneceu na casa legislativa até o dia 10 de abril.

Símbolo de uma trajetória

Outro momento importante das comemorações ocorreu no dia 16 de abril, no Rio de Janeiro, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Durante a reunião dos Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac, foram lançados selos comemorativos dos Correios dedicados aos 80 anos das duas Instituições.

O evento reuniu lideranças do Sistema Comércio, entre elas o presidente José Roberto Tadros, o diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, e o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes, além de representantes dos Correios.

Mais que uma homenagem simbólica, os selos traduzem, em linguagem visual, a trajetória construída

pelas Instituições ao longo de oito décadas. Ao circular por diferentes regiões do país, eles ampliam o alcance dessa celebração, transformando memória institucional em patrimônio compartilhado.

Na ocasião, o diretor-geral do Senac Nacional, Marcus Fernandes, destacou o significado histórico do momento ao reafirmar o compromisso permanente da Instituição com o país e com a transformação social por meio da educação profissional. “Os 80 anos do Senac representam não apenas uma trajetória de sucesso institucional, mas um compromisso contínuo com a transformação social do Brasil. Ao longo dessas oito décadas, seguimos nos reinventando para responder às mudanças do mundo do trabalho e ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento para milhões de brasileiros.”

Entre discursos, experiência expositiva e representação simbólica, as comemorações dos 80 anos constroem, assim, uma narrativa coesa: a de Instituição que nasceu para responder às demandas de seu tempo e que, ao longo de oito décadas, segue atualizando seu papel diante dos desafios contemporâneos, mantendo o compromisso com a educação e as oportunidades para os brasileiros. ■

Acesse aqui e confira a reportagem sobre a exposição





Ondas de educação inovadora em aula

Ana Bittencourt Lima

**No século 21,
a tecnologia
educacional deixa
de ser um recurso
e se torna um
caminho**

Qual o papel das tecnologias e metodologias ativas na construção de um aprendizado focado no futuro das profissões? Qual seu impacto no mundo dos negócios? Esses foram os motes de estudo da docente **Silvana do Valle Leone**, do Departamento Regional do Senac no **Mato Grosso do Sul**, sobre a Aprendizagem Profissional Senac.

Recentemente, Silvana ficou também entre as finalistas do prêmio nacional Educador Transformador, região Centro-Oeste, com um projeto de aplicativo voltado ao Turismo, desenvolvido por alunos do curso Técnico em Administração.

Vamos saber mais.



Fotos: Acervo Senac MS



Há quanto tempo você atua no Senac?

Silvana Leone – Minha trajetória com o Senac é, acima de tudo, uma história de reencontros com o propósito. Tudo começou ainda na adolescência, quando fui aluna no Rio de Janeiro. Anos depois, já consolidada em uma carreira de mais de três décadas como oficial da Marinha do Brasil, tive a oportunidade de vivenciar a docência no Senac, também no RJ. Em 2021, já residente no município de Corumbá-MS, retomei esse sonho.

O que é metodologia ativa e qual seu papel no estímulo ao protagonismo dos alunos?

SL – Falar em metodologia ativa é falar de uma aprendizagem viva, dinâmica e significativa. É quando o aluno deixa de ser apenas espectador e passa a ser protagonista do próprio desenvolvimento. Aprender fazendo, refletindo e criando transforma não apenas o conhecimento, mas a forma de enxergar o mundo. Nesse processo, surgem autonomia, criatividade, pensamento crítico e responsabilidade social. Mais do que preparar para o mercado, prepara para a vida. E o docente, nesse cenário, torna-se mediador de experiências, alguém que inspira, provoca e conduz o aluno a descobertas que vão muito além do conteúdo.

O que você entende por tecnologia educacional e qual sua finalidade?

SL – No século 21, a tecnologia educacional deixa de ser um recurso e se torna um caminho. Ela conecta, amplia, inclui e transforma. Mais do que ferramentas, oferece possibilidades de acesso, de personalização, de pertencimento. Alinhada aos princípios de uma educação inclusiva e de qualidade, rompe barreiras geográficas, sociais e culturais, ao mesmo tempo que prepara

Falar em metodologia ativa é falar de uma aprendizagem viva, dinâmica e significativa

indivíduos para um mercado em constante transformação. Educar com tecnologia é, portanto, educar para o presente com os olhos voltados para o futuro, formando cidadãos criativos, críticos e capazes de transformar realidades.

Na sua opinião, qual a melhor definição de educação inovadora?

SL – Educação inovadora é aquela que conecta os alunos às oportunidades e aos novos cenários do mundo contemporâneo. Em uma era impulsionada pela tecnologia e pela inteligência artificial, ensinar vai muito além de transmitir conhecimento: é desenvolver criatividade, pensamento crítico, adaptabilidade e protagonismo. Alinhada às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho, ela prepara profissionais para um mercado cada vez mais digital, dinâmico e interconectado. Mais do que acompanhar mudanças, capacita pessoas para reconhecê-las, aproveitá-las e liderá-las. Porque educar de forma inovadora é transformar potencial em oportunidades e conhecimento em futuro.

O que a levou a desenvolver as Salas de Inovação para turmas da Aprendizagem e como funcionam na prática?

SL – Mais do que um espaço físico, elas representam uma mudança de mentalidade: colocar o aluno no centro do processo. Ambientes flexíveis, colaborativos e dinâmicos, pensados para estimular a

investigação, a criação e o trabalho em equipe. Equipadas com tecnologias como quadro interativo, *notebooks*, impressora 3D e realidade virtual, tornam a aprendizagem mais imersiva e significativa. Mas o grande diferencial está na conexão com a Geração Z — jovens curiosos, conectados e movidos por propósito. Nesse ambiente, eles se reconhecem, engajam-se e se tornam autores de suas próprias trajetórias. A música, integrada ao espaço, amplia essa experiência, tornando-a ainda mais acolhedora e inspiradora. No entanto, a essência transformadora desse ambiente só se concretiza quando aliada às metodologias ativas e tecnologias educacionais. Sem essa integração, a inovação perde sua força.

Qual foi o método de pesquisa e quando foi realizada essa experiência?

SL – O método de pesquisa adotado foi baseado na observação das práticas pedagógicas em sala de aula e na análise das experiências vivenciadas pelos alunos durante a aplicação das tecnologias educacionais e metodologias ativas. A experiência foi realizada ao longo do período letivo, durante o desenvolvimento das aulas, permitindo acompanhar de forma contínua o engajamento, a participação e a evolução dos estudantes no processo de aprendizagem.

Poderia citar os pontos mais relevantes?

SL – Os resultados revelam um cenário extremamente positivo. O aumento do engajamento, o fortalecimento do protagonismo, a melhoria na compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas são evidentes. As aulas

se tornam mais dinâmicas, mais conectadas com a realidade dos alunos e mais significativas para todos os envolvidos.

As demandas do empresariado foram consideradas nessa experiência?

SL – A conexão com o mercado de trabalho é um dos pilares dessa experiência. Todas as práticas são pensadas a partir das demandas reais do empresariado local, da cultura e das atividades econômicas da região. Projetos integrados com impacto social fortalecem essa relação, como o aplicativo “Corumbá na palma da mão”, elaborado pelos alunos do curso Técnico em Administração, e a criação da mascote “Joca” para a Fundação de Meio Ambiente, projeto elaborado pelos jovens aprendizes. Reconhecidos em premiações, como o Prêmio Educador Transformador com o primeiro projeto premiado em 2024 e o segundo em 2026, esses resultados evidenciam não apenas o retorno positivo do público, mas também a relevância e a aplicabilidade das ações desenvolvidas em sala de aula.

Como surgiu a ideia de criar o app Corumbá na palma da mão – Um tour pela cidade de Corumbá?

SL – Ao analisar a realidade local, os alunos identificaram uma necessidade concreta: a dificuldade de turistas, e da própria população, em acessar informações organizadas sobre os pontos turísticos, culturais e históricos de Corumbá. Com o apoio de metodologias ativas, como Sala de Aula Invertida e *Design Thinking*, os estudantes planejaram e desenvolveram o protótipo do aplicativo, passando por etapas como análise de cenário, visitas técnicas e validação com pro-

Todas as práticas são pensadas a partir das demandas reais do empresariado

fissionais do setor. O projeto tem impacto direto no turismo local, ao facilitar o acesso a informações em tempo real e valorizar a cultura, o patrimônio e as belezas naturais da região, especialmente o Pantanal. Mais do que uma ferramenta digital, trata-se de uma solução inovadora que conecta educação, tecnologia e desenvolvimento local, promovendo Corumbá e seus potenciais.

Existe uma estratégia para compartilhar essas novas práticas educativas com os demais docentes do Senac?

SL – O compartilhamento dessas práticas acontece de forma colaborativa, especialmente por meio da plataforma Engaje, que conecta docentes de diferentes áreas e unidades do Senac MS. A integração entre eixos como Beleza, Saúde e Gestão, por meio da participação em congressos com produção acadêmica, bem como a realização de eventos institucionais conjuntos, fortalece a interdisciplinaridade e amplia as possibilidades de inovação. Trata-se de um movimento de construção coletiva, em que o conhecimento circula, transforma-se e se multiplica, potencializando práticas pedagógicas cada vez mais integradas e significativas. ■

Parceria entre Senac e Cisco abre um mar de possibilidades

Igor Costa Gomes

Há quatro gerações, a família de João Davi Guimarães Monteiro, de 16 anos, mora na Comunidade 40, uma vila de pescadores no município de Moçooca, no litoral do **Pará**. Seu pai, João Guilherme, como muitos, tira o sustento da família do mar, mas não queria que o filho seguisse o mesmo caminho.

Graças à parceria do Senac com a Cisco Networking Academy (NetAcad), João Davi pode usar outro tipo de rede como ferramenta de trabalho: a de computadores. O adolescente é um dos alunos do curso Tecnologia da Informação ofertado pelo Departamento Regional do Senac no Pará na capital, Belém. E com a ajuda da professora

Simone Cristina Cavalcante Amaral está se destacando: ambos são protagonistas de um documentário feito pela BBC StoryWorks Commercial Productions, divisão de conteúdo comercial da BBC Studios, para a Cisco NetAcad.

O filme integra a iniciativa global Age of Automation, da Cisco NetAcad, destacando histórias

Foto: Tarcísio Monteiro/Senac PA

reais de transformação por meio da educação e da tecnologia. A participação nesse projeto representa um reconhecimento importante da atuação do Senac no ano em que a Instituição celebra seus 80 anos.

João Davi é um dos 1 milhão de estudantes treinados pela Cisco NetAcad durante a atuação da empresa no Brasil. A parceria com o Senac já dura 25 anos e permite que os currículos dos cursos de Tecnologia sejam adaptados às diferentes realidades de cada local e dar capilaridade à iniciativa para aumentar seu alcance.

Essa parceria ampliou o acesso à qualificação profissional em Tecnologia na região amazônica, com a oferta de 500 vagas gratuitas em cursos de redes, cibersegurança e programação.

“Quando se fala em Amazônia, a realidade é muito diferente. São poucos os municípios com acesso a rodovias. Nosso objetivo é espalhar educação e cidadania, então apoiamos tudo o que possa existir de modernidade e fazemos isso nos lugares mais remotos”, explica o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Além da adaptação à realidade educacional da região, a Cisco também contou com outro benefício ao se juntar ao Senac: o reconhecimento nacional da Instituição. “Nós precisávamos da confiança da comunidade e a parceria com o Senac é realmente o que torna possível a conexão e o engajamento nestas comunidades”, diz o representante do Cisco NetAcad no Brasil, Gabriel Bello Barros.

Vencendo barreiras

Para João Davi, a parceria Senac e Cisco é uma boia de salvação que pode tirá-lo de um futuro perigoso e levá-lo para uma profissão mais

segura que a de seu pai. Ele explica que o trabalho de pescador nunca foi dos mais tranquilos e sempre o deixou preocupado. “Algo que meu pai sempre me dizia é que ele não queria a gente naquela profissão. Hoje eu vejo que é uma atividade muito perigosa. Eu ficava pensando, ‘será que meu pai está bem?’. E isso sempre me assustou muito.”

Mas para ter a possibilidade de mudar o seu destino, ele precisava vencer algumas barreiras. A primeira era o isolamento. “Estudar em Mocoóca foi uma boa experiência, mas a educação não é das melhores. Sentia que tinha algo a mais lá fora”, explicou o aluno.

Sua casa fica a quatro horas de viagem de Belém e o acesso à internet na sua comunidade é muito escasso. “A gente tinha que ir a um lugar específico e pagar uma quantia para acessar durante uma hora ou duas”, João Davi relembra. Em um desses raros momentos foi que ele encontrou o Senac e a Cisco NetAcad e se interessou pela programação.

A busca por um futuro melhor o levou até Belém, onde ele encontrou a professora Simone Amaral. Moradora de Águas Brancas, em Ananindeua, ela trabalhava como analista de suporte antes de entrar para o time de docentes do Senac. “As pessoas que eram atendidas por mim diziam que eu tinha muita facilidade de explicar os defeitos. ‘Por que você não vai ser professora?’, diziam”, conta.

Além da dificuldade de acesso da região onde mora, Simone também

enfrentou outro desafio: a disparidade de gênero no ramo de TI. De

acordo com o último levantamento feito pelo Observatório Softex, apenas 37,52% dos trabalhadores de TI no Brasil são mulheres e as especialistas em TI ganham em média 19,3% menos que seus colegas. Mas o machismo do mercado de trabalho não foi capaz de abalar a docente. “Mesmo trabalhando em ambientes onde, predominantemente, havia mais homens que mulheres, eu

sempre busquei entregar a minha melhor versão”, afirma.



Nosso objetivo é espalhar educação e cidadania, fazemos isso nos lugares mais remotos

José Roberto Tadros,
presidente do Sistema
CNC-Sesc-Senac

Empoderadas

Para aumentar a presença de mulheres no mercado de tecnologia, o Senac possui diversos programas voltados para esse público. Em janeiro de 2026, o Departamento Regional do Senac no **Rio Grande do Norte** lançou os dois primeiros editais do projeto Conectando Mulheres — Senac Code, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego. Foram oferecidas 160 vagas gratuitas para os cursos de Operador de Computador e Programador de Sistemas para mulheres de 16 a 35 anos moradoras de Natal. No segundo semestre, mais 100 vagas foram oferecidas, com as turmas iniciando em junho. Além do curso, as alunas recebem uniforme, material, auxílio-passagem e contam com cuidadores infantis para ficar com seus filhos durante as aulas.

No **Rio Grande do Sul**, o programa Meninas na TI segue promovendo a inclusão de alunas nas áreas de





Fotos: Tarcísio Monteiro/Senac PA



“

Mesmo trabalhando em ambientes onde havia mais homens, sempre busquei entregar minha melhor versão

Simone Amaral,
docente de TI do
Senac PA

Ciência e Tecnologia. Seu objetivo é contribuir para fortalecer a diversidade de gênero nesse segmento, contribuindo para o empoderamento feminino e o empreendedorismo por meio da oferta de cursos de qualificação gratuitos.

Em **São Paulo**, a iniciativa Elas Títam 2026 reúne especialistas para debater os desafios e as oportunidades para mulheres no campo tecnológico. As palestras são presenciais e abordam desde segurança de dados a como trabalhar com inteligência artificial. O programa começou em março e possui encontros marcados até o fim do ano.

O sucesso de Simone só comprova que o gênero não é nenhuma barreira que limite sua performance no trabalho. Ela foi a única docente brasileira reconhecida individualmente pela excelência e alcance do seu trabalho com o prêmio Cisco Networking Academy Instructor Excellence Above and Beyond 2025.

Ao receber o prêmio, ela refletiu sobre os impactos que o trabalho tem na sua vida e na de seus alunos. “Esse reconhecimento internacional da Cisco, realmente, veio mostrar, veio provar que eu estou no caminho certo. Os ensinamentos que a gente vem seguindo, os

treinamentos que obtemos, transformam não só a nossa vida, mas as vidas de outras pessoas”, afirma.

E João Davi é um desses alunos que têm a vida transformada pelo conhecimento. A parceria Senac e Cisco facilitou seu aprendizado, e permite que ele faça planos de um dia se tornar especialista na área e até trabalhar em uma grande empresa de TI, como a própria Cisco.

Para a professora Simone, a determinação e o esforço de seu aluno vão levá-lo aonde quer que ele queira ir. “O que percebo de diferente no João Davi é que ele é muito focado e tem uma visão crítica extraordinária. E, o mais importante: ele sabe aonde quer chegar. Essa transformação, de onde ele veio e aonde pode chegar com as parcerias que nós temos, é indescritível. Ele conseguiu enxergar o próprio potencial e isso vai transformar a vida dele, com certeza.”

Ensino sem fronteiras

O Senac está presente em mais de 2.200 municípios e nestes 80 anos já beneficiou cerca de 80 milhões de pessoas. No último ano, renovou sua frota de 94 unidades móveis, que chegam a cerca de 200 municípios com pouco ou nenhum acesso à educação. Em 2025, mais de 16.700 matrículas foram realizadas com oferta gratuita de cursos nessas unidades.

A Balsa-Escola José Roberto Tadros é uma dessas unidades e parte essencial das ações em conjunto com a Cisco feitas pelo Senac. Ela navega os rios do estado do Amazonas para levar conhecimento e qualificação profissional a comunidades remotas. A sala de aula fluvial é uma grande facilitadora do acesso ao conhecimento profissionalizante, já que os nove estados que fazem parte da Amazônia brasileira possuem poucas estradas capazes de romper o isolamento das comunidades.

Toda equipada com tecnologia Cisco de última geração, a Balsa-Escola já realizou mais de 20 mil atendimentos em comunidades ribeirinhas e municípios periféricos do estado. A unidade móvel fluvial completou 25 anos em 2025 levando infraestrutura pedagógica tecnológica a essas populações, fortalecendo a inclusão digital e ampliando suas oportunidades no mercado. ■

Acesse
aqui para
assistir ao
documentário



Foto: Senac RS

Foto: Tarcísio Monteiro/Senac PA



“

Estudar em Mocoóca foi uma boa experiência, mas a educação não é das melhores. Sentia que tinha algo a mais lá fora

João Davi,
aluno do Senac PA.



Preparadas para dominar o mercado

Ana Bittencourt Lima

Foto: Senac RR

A população brasileira é eminentemente feminina: são 51,5% do total, uma diferença de cerca de 6 milhões de mulheres a mais, segundo dados do último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

No Senac não é diferente: são elas que mais buscam se preparar e se aperfeiçoar para atuar com excelência no mercado de trabalho. Em 2025, 65,45% das matrículas totais realizadas em cursos da Instituição foram de alunas. Esse público apresenta uma taxa de

aprovação de 73,1%, acima da taxa nacional de aprovação (de 72,3%).

Elas seguem como maioria na busca por mais oportunidades: representam 67,23% das pessoas beneficiadas com cursos sem custos ofertados pela Instituição por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

Implementado a partir de 2009, considerado o instrumento estratégico de inclusão produtiva da Instituição, o PSG já abriu novas possibilidades profissionais a mais de 5,6 milhões de pessoas. Seu público são pessoas cuja renda familiar *per capita* não ultrapasse 2 salários mínimos; estejam matriculadas ou

**Em 2025,
65,45% das
matrículas
totais realizadas
em cursos do
Senac foram de
alunas**



Fotos: Senac MG, GO e AC

sejam egressas da educação básica; sejam trabalhadoras de baixa renda, estando ou não empregadas; e participem de programas de proteção a pessoas ameaçadas.

Os dados são apresentados no *Relatório Geral Senac 2025*, publicação anual da Instituição que divulga os destaques do ano e apresenta histórias de transformação de vidas que só foram possíveis com o suporte do Senac.

“O que vemos no Brasil nos toca profundamente: investir na formação e no protagonismo feminino é, ao mesmo tempo, uma forma de reparar desigualdades históricas e de construir um futuro mais justo e próspero para todos”, enfatiza Fernanda Pedrosa, supervisora do Programa Multitude Edu – Programa Nacional de Diversidade e Inclusão do Departamento Nacional do Senac.

“No Senac, por meio do Programa Multitude Edu, trabalhamos diariamente para ampliar acessos, fortalecer a autonomia e valorizar trajetórias que transformam vidas. Cada mulher que qualificamos não apenas amplia suas próprias possibilidades, mas também leva mais diversidade, inovação e sensibilidade para as empresas e para a sociedade como um todo”, destaca ela.

Saiba mais sobre o Multitude Edu na nossa edição n. 7, pp. 16-19.

Acesse aqui
a edição 7 da
Senac Brasil





Fotos: Senac GO e AL

“

No Senac, trabalhamos para ampliar acessos, fortalecer a autonomia e valorizar trajetórias que transformam vidas

Fernanda Pedrosa,
supervisora do Programa
Multitude Edu



Giro pelo Brasil

Em todo o país, o Senac desenvolve iniciativas de formação profissional, empoderamento, inclusão social e proteção de mulheres, muitas delas implementadas com apoio de empresas, organizações sociais e órgãos governamentais.

No **Acre**, o Senac firmou parceria com a Secretaria de Estado da Mulher para levar qualificação profissional gratuita e mais oportunidades de trabalho a mulheres em situação de vulnerabilidade social que foram vítimas de violência. O resultado do Programa Impacta Mulher foi a capacitação de cerca de 1 mil mulheres de todos os 22 municípios desse estado.

Já em **Alagoas**, a Instituição levou o projeto Beleza que transforma a moradoras de comunidades rurais de São José Tapera, como Torrões, Salgadinho e Baixada Grande. “Em pouco tempo, adquiri conhecimentos que vou levar para a vida toda e que vão me abrir novas possibilidades”, comemorou a aluna Dandara Gomes.

Em **Minas Gerais**, de um total de 83.226 matrículas concluídas em 2025, 70,2% foram de mulheres (em números absolutos, foram quase 60 mil formandas em cursos de Formação Inicial e Continuada, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Superior).

Nesse estado, o Senac ofertou formação profissional e uma rede de suporte a brasileiras, migrantes e refugiadas vítimas de violência. O Projeto Laudelina visa fortalecer a autonomia financeira das alunas, ampliando suas perspectivas de retorno ao mercado e foi implementado em parceria com instituições de apoio às mulheres, órgãos do Judiciário e a rede hoteleira Ibis/Novotel.

Funciona assim: as alunas aprendem a parte teórica no Senac, colocando-a em prática em um dos hotéis da empresa parceira, garantindo vivência real e acesso aos processos seletivos da rede.

Em **Goiás**, o Senac demonstrou que não há distâncias que impeçam a formação de excelência. A comuni-

dade Kalunga, reconhecida como o maior quilombo do Brasil, fica em Monte Alegre, na região da Chapada dos Veadeiros. Para lá se deslocou uma equipe pedagógica da Instituição levando o curso de Reflexologia às moradoras. Além de ampliar conhecimentos em práticas de bem-estar, a formação favoreceu a geração de renda local.

Já em **Roraima**, a parceria do Senac com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) resultou na formação de três turmas do projeto Empoderando Refugiadas, voltado a mulheres com mais de 50 anos de idade.

A iniciativa foi desenvolvida em conjunto com ONU Mulheres e Pacto Global e implementada pela Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI Brasil), em Boa Vista. Seu objetivo é contribuir para a autonomia econômica e a integração social de mulheres refugiadas e migrantes por meio da oferta do curso Atendimento e Vendas — Ferramentas e Estratégias. ■

Perfil do alunado Senac



Idade média:
32 anos



Estudaram exclusivamente
em escolas públicas: **67%**



A maioria são mulheres:
67,6%



45,2% das pessoas ocupadas
têm carteira assinada



Renda familiar mensal de até
3 salários mínimos: **75,3%**



Mais da metade possui ensino
médio completo: **50,6%**

Fonte: Relatório Geral Senac 2025. Senac DN.

Conheça outras histórias de
transformando acessando a
publicação completa



Energia renovável, prioridade para o Sistema Comércio

Ana Bittencourt Lima e Giovanna Bomfim

A partir de maio, o Condomínio Sesc-Senac (CSS) — sede dos Departamentos Nacionais das Instituições no Rio de Janeiro — passou a operar com praticamente 100% de energia renovável. Isso graças a uma usina fotovoltaica construída pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) especialmente para atender o CSS.

Esta é a segunda usina construída pela CNC no estado, que já conta com outras quatro no Distrito Federal. A Entidade monitora a formulação de políticas públicas nacionais e internacionais sobre o assunto e acompanha debates sobre mitigação, adaptação e economia de baixo carbono.

Esse projeto tornou-se realidade a partir da aprovação do marco regulatório de geração distribuída (GD), lei 14.300/22, conhecida como Marco Legal. No caso da usina que está atendendo o CSS, antes de sua implementação, foi feita ainda uma pesquisa de mercado e assinado um contrato de prestação de serviços entre as Instituições.

“Esses temas são estratégicos para os empresários do Comércio, que enfrentam desafios como encargos elevados,

necessidade de previsibilidade tarifária e acesso a energias mais competitivas”, disse o presidente da CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A GD permite a pessoas físicas e jurídicas a produção de energia elétrica com utilização de fontes renováveis (como solar e eólica), injetando o excedente na rede da concessionária local, gerando créditos que são abatidos na conta de luz.

Não ao desperdício

Localizada no bairro de Água Fria, no município de Mendes — a cerca de 100 km da capital fluminense —, a usina que atende ao Condomínio Sesc-Senac começou a ser construída em 2024 e entrou em operação em abril deste ano.

Os 4.860 painéis fotovoltaicos convertem a luz e o calor do sol em energia elétrica, gerando cerca de 400 mil quilowatts-hora (kWh) por mês. Essa produção foi previamente calculada para atender às necessidades de consumo do Condomínio, baseada no histórico recente de consumo, sem desperdícios e com impactos positivos ambientais e financeiros.

“A sustentabilidade é um dos valores prioritários do Sistema Comér-

cio, e aqui no Senac não é diferente. Dá satisfação saber que a iniciativa tão recente já está dando excelentes resultados. Neste primeiro mês de operação, deixamos de gerar 21 toneladas de carbono”, comemora o diretor-geral do Senac Nacional, Marcus Fernandes.

Para chegar no complexo, no bairro Barra Olímpica (Zona Sudoeste carioca), a energia passa pela rede da Light — concessionária que atende parte do estado. Por isso, para concretizar o projeto, não foi necessário fazer mudanças na infraestrutura do Condomínio.

Na usina, há um medidor bilateral da concessionária, que registra a quantidade de energia gerada e injetada na rede. Os valores são repassados à Light e possíveis créditos mensais vão acumulando, com validade de até cinco anos, sendo transformados em descontos na conta mensal de luz.

Considerado o principal gás do efeito estufa, o dióxido de carbono é responsável por cerca de 75% do aquecimento global e as entidades do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo vêm abrindo várias frentes para amenizar esses impactos.

Por exemplo, a utilização de energia solar já é realidade em unidades de 10 Departamentos Regionais do

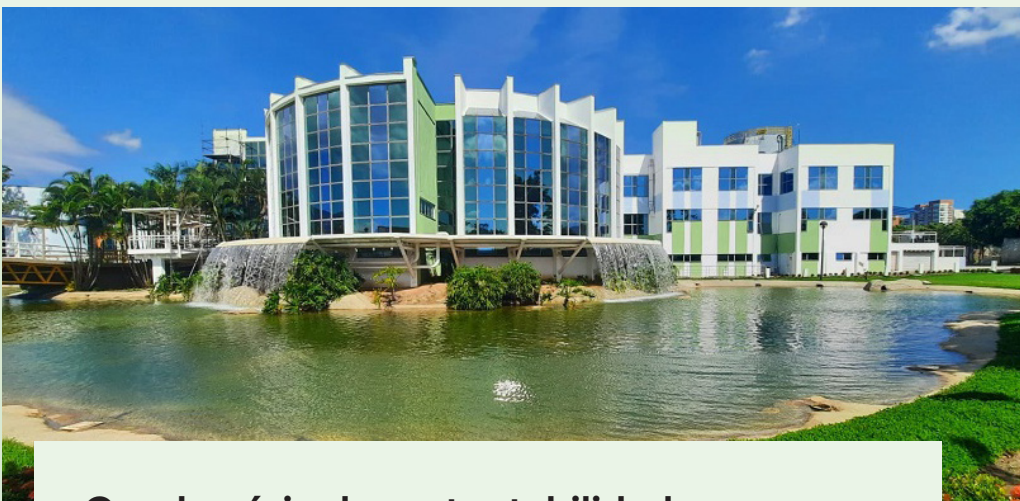
Senac: **AC, AL, DF, ES, MS, PE, PR, RN, RR, SP**. Há mais dois em processo de implantação: **AM e SE**.

Outra iniciativa é a adoção de veículos híbridos abastecidos com etanol, que hoje compõem boa parte da frota da CNC, do Sesc e do Senac no Rio e em Brasília. Essa é mais uma fonte de energia renovável que contribui para reduzir as emissões de carbono em até 90% em comparação com a gasolina.

Benefícios da energia solar

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica, existem hoje cerca de 7 milhões de imóveis no Brasil com sistemas de geração de energia solar. O Comércio representa cerca de 10% dessas instalações. Entre as vantagens de adoção do sistema, estão:

- fonte renovável, silenciosa e não poluente;
- substituição de sistemas de energia que utilizam combustíveis fósseis e agravam o aquecimento global;
- redução significativa de custos com a conta de luz;
- as placas fotovoltaicas não emitem gás carbônico, têm vida útil de cerca de 25 anos e podem ser instaladas em diferentes superfícies.



Condomínio de sustentabilidade

Prestes a completar 22 anos em agosto, o Condomínio Sesc-Senac apresenta uma infraestrutura planejada para interagir da melhor forma possível com o meio ambiente. E agora, com uso da energia solar para sua operação, tornou-se um modelo de sustentabilidade.

Frequentam o espaço diariamente cerca de 1.000 pessoas, entre equipes do Sesc, do Senac e da Gerência Executiva de Saúde da CNC, além de prestadores de serviço e visitantes.

Com 87 mil metros quadrados, o complexo dispõe de 13 blocos, com enormes janelas e claraboias para melhor aproveitamento da iluminação natural. Alguns contam com sistema híbrido de aquecimento de água dotado de coletores de calor solar para abastecimento de água quente para copas, cozinhas e vestiários.

O uso de descargas a vácuo — semelhante ao sistema adotado em aviões e navios — possibilita economia de 80% de água comparado às descargas tradicionais. As torneiras têm temporizadores que proporcionam redução de 20% no consumo dos lavatórios dos prédios.

O bosque, com aproximadamente 12 mil metros quadrados, é habitat de animais silvestres da Mata Atlântica, principalmente pássaros. Das mais de 1.000 árvores, algumas são espécies raras e cerca de 10% foram plantadas por colaboradores em ações organizadas pelo Ecos — Programa de Sustentabilidade da CNC-Sesc-Senac.

Presente em todo o Brasil, o Ecos vem há 15 anos contribuindo para mudanças na cultura organizacional do Sistema Comércio, com impactos cotidianos, disseminação e adoção de boas práticas socioambientais entre colaboradores e prestadores de serviços.

Colaboração: Grupo de Administração Predial/GAP da Gerência de Infraestrutura do Senac DN; e Assessoria de Planejamento e Inovação do Senac DN/Programa Ecos. ■

Fotos: Acervos Senac DN e ES.



CHEGAMOS LÁ!



De cada 10 pessoas que estudam no Senac, pelo menos **7 conseguem trabalho** durante ou após o curso realizado e, se já estiverem trabalhando, impulsionam a carreira. No último ano, mais de **1,5 milhão de matrículas** foram realizadas pelo Senac.

Esses números foram apresentados no **Relatório Geral 2025**, publicação anual que traz também informações institucionais e histórias de transformação de vida com apoio do Senac. Os alunos formados no último ano classificaram **em 9,15 a qualidade dos serviços prestados** pela Instituição, em uma escala até 10.

Para eles fica o agradecimento do Senac e a certeza de que passam a contribuir para elevar a excelência no mercado de trabalho brasileiro. Parabéns!

Fotos de formatura de alunos do Senac **RS, BA, SC e AM**.





ORANGO

A LIBERDADE
DE COMEÇAR
SE JOGA!

Cursos do Senac pra você testar novos caminhos.


Senac
CNC Sesc



orango.senac.br

a gente se vê no desenvolvimento do seu negócio

Há 80 anos, o Senac fortalece empresas
ao desenvolver profissionais e soluções
que impulsionam resultados.

Senac. A gente se vê amanhã